



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Sócio-Econômico
Departamento de Ciências da Administração
Coordenadoria do Curso de Graduação em Administração
Fone/Fax: 3721-9374 - 3721-6686
CEP: 88.010-970 – Florianópolis - Santa Catarina
Programa Nacional de Formação em Administração Pública - PNAF

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Curso: Administração Pública

Disciplina: Tecnologia e Inovação

Professor: Alexandre Moraes Ramos

Código: CAD9159

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Ano: 2016

Módulo: 7

2. EMENTA: Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica. Indicadores e Condicionantes do Processo de Inovação. Estratégias Organizacionais e Tecnológicas. Tecnologias Básicas, Críticas e Emergentes. Cooperação para a Inovação. Avaliação de Projetos de PD&I. Financiamento para a Inovação. Inovação para o Desenvolvimento Sustentável. Tecnologias Convencionais e Tecnologias Sociais.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Promover o entendimento das implicações econômicas e sociais que as novas tecnologias representam, bem como conhecer ferramentas que o auxiliem a gerir os processos relacionados à inovação tecnológica considerando a realidade concreta na qual estará atuando.

4. OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS(S) DA DISCIPLINA:

- Compreender os conceitos de tecnologia e inovação;
- Compreender a relação dos conceitos de ciência, conhecimento científico e desenvolvimento tecnológico com os conceitos de tecnologia e inovação; e
- Entender a relação entre tecnologia e inovação e o sistema econômico.
- Compreender os fundamentos da Gestão da Inovação Tecnológica;
- Conhecer os fundamentos da avaliação de projetos de P&D; e
- Trabalhar com as ferramentas específicas para a Gestão da Inovação Tecnológica.
- Compreender os fundamentos da Gestão da Inovação Tecnológica;
- Conhecer os fundamentos da avaliação de projetos de P&D; e
- Trabalhar com as ferramentas específicas para a Gestão da Inovação Tecnológica.
- Construir conceitos de Tecnologias Sociais e Tecnologias Convencionais;
- Apreciar exemplos de sistemas de inovação tecnológica com impactos sociais e ambientais



Ministério da Educação



desejáveis;

- Conhecer os fundamentos da inclusão social e as TICs; e
- Participar ativamente de discussões relacionadas com tecnologia e inovação.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1: Conceitos Fundamentais

Unidade 2: Indicadores e Condicionantes do Processo de Inovação

Unidade 3: Gestão da Inovação Tecnológica

Unidade 4: Inovação para o Desenvolvimento Sustentável

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

O desenvolvimento das atividades do curso com o uso dos seguintes recursos:

- Livro texto
- Videoaulas
- Atividades
- Chat com os tutores
- Chat com o professor
- Vídeo Dúvidas
- Tutoria a distância
- Tutoria presencial

Quanto ao uso do material impresso, ao final de cada unidade, o aluno encontrará sugestões de leituras e atividades obrigatórias e/ou complementares, além da indicação de textos, livros e *sites* visando um melhor desenvolvimento do processo a distância.

As videoaulas complementam o conteúdo abordado no livro texto, através de exemplos práticos e explicações detalhadas do professor. O aluno pode assistir as videoaulas no tempo que julgar adequado.

O livro texto traz atividades que serão desenvolvidas pelos alunos ao longo da disciplina, conforme orientação do professor. Para realizá-las, o aluno conta com o uso de ferramentas de interatividade, para sanar suas dúvidas com o professor, através da videoconferência e do chat com o professor (previamente agendados) ou com a tutoria a distância.

A comunicação com os tutores a distância pode ser por meio do ambiente virtual de ensino-aprendizagem, por e-mail e pelo telefone (48) 3721.4940.

Em complemento, a tutoria presencial disponibiliza no ambiente virtual os horários de funcionamento do polo. Os alunos podem formar grupos de estudos, sob coordenação dos tutores presenciais.

Ao final da disciplina, o aluno fará a prova presencial, no seu polo de ensino, sob coordenação dos tutores presenciais.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

a) Atividades de aprendizagem – 4,0 pontos

Na disciplina haverá duas atividades e dois fóruns que deverão ser entregues nas datas previamente agendadas.

A média das notas nas atividades valerá 40% da nota final, ou 4 pontos.

Nas respostas das atividades devem ser citadas as fontes de pesquisa para cada resposta

específica.

Observação: Atividades atrasadas não serão aceitas pelos tutores.

b) Prova presencial – 6,0 pontos

Será realizada uma prova presencial que valerá 60% da nota da disciplina, ou 6,0 pontos.

Será aprovado o aluno com média maior ou igual a 6,0. O aluno com média inferior a 3,0 terá direito à dependência. O aluno que tiver média maior ou igual a 3,0 e menor ou igual a 5,5 terá direito a uma prova de recuperação. A nota final do aluno que fizer recuperação será a média aritmética simples da média das avaliações parciais e a nota da prova de recuperação. Se a nota final for maior ou igual a 6,0 o aluno será aprovado, caso contrário terá direito a dependência de acordo com as normas do curso.

Lembretes

- Os alunos devem lembrar que os tutores e/ou professores estão para auxiliar e não para resolver a lista toda e/ou tarefas.
- Não serão consideradas as tarefas idênticas feitas por diferentes alunos. O objetivo das tarefas é que o aluno desenvolva o seu próprio raciocínio.

8. REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta. Sistema nacional de inovação no Brasil: uma análise introdutória a partir de dados disponíveis sobre a ciência e tecnologia. *Revista de Economia Política*, v. 16, n. 3 (63), 56-72, 1996.

BRASIL. Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em 14 mar 2013.

_____. Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. DOU, Brasília, n. 232, 3 dez. 2004.

_____. Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação. DOU, Brasília, 12 jan. 2016, P.1.

BRITTO, Jorge. Cooperação interindustrial e redes de empresas. In: KUPFER, David; HASENCLEVER, Lia (Org). *Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 2002. cap. 15, p. 345-388. Disponível em:

<http://www.labmundo.org/disciplinas/BRITTO_Jorge_Coopera%C3%A7%C3%A3o_Interindustrial_e_redes_de_empresas.pdf>. Acesso em: 24 mai 2012.

CAPRA, Fritjof. *As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável*. São Paulo: Cultrix, 2005.

CASSIOLATO, José Eduardo *et al.* *A relação universidade e instituições de pesquisa com o setor industrial: uma análise de seus condicionantes*. Rio de Janeiro: IE/UFRJ, 1996.

CASSIOLATO, José Eduardo; LASTRES; Helena Maria Martins; SZAPIRO, Marina. *Nota Técnica 27: Arranjos e sistemas produtivos locais e proposições de políticas de desenvolvimento industrial e tecnológico*. Rio de Janeiro: IE/UFRJ, 2000. Disponível em:
<<http://www.ie.ufrj.br/redesist/P2/textos/NT27.PDF>>. Acesso em: 23 maio 2012.

GARCIA, Fernando Cesar Soares. *Inovações tecnológicas na administração pública: estudo de caso do Serviço de Administração do Centro de Documentação e Informação da Câmara dos Deputados*. -- 2011.

MCTI, Ministério da Ciência e Tecnologia. *Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012 – 2015*. Brasília, 2012. 212 p. Disponível em:
<http://www.mct.gov.br/upd_blob/0218/218981.pdf>. Acesso em: 02 mar 2012.

NOVO Marco Legal Brasileiro da Ciência Tecnologia e Inovação. Entrevista com Adalberto Pinheiro - Programa "Inovação", da Record News. 23'21". Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=Q6eIA25Z2fs>>. Acesso em 03 Junho de 2016.

PINTO, Miriam de Magdala. *Tecnologia e inovação / Miriam de Magdala Pinto*. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2012.

QUEIROZ, Roberta Graziella Mendes; CKAGNAZAROFF, Ivan Beck. *Inovação no setor público: uma análise do choque de gestão (2003-10) sob a ótica dos servidores e dos preceitos teóricos relacionados à inovação no setor público*. Revista rap — Rio de Janeiro 44(3):679-705, Maio/jun. 2010. Disponível em:

<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&ved=0CkQFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.administradores.com.br%2Fproducao-academica%2Finovacao-no-setor-publico-obstaculos-e-alternativas%2F2395%2F&ei=J2FUUYqwHZTa9ATswoGIDg&usq=AFQjCNFJOv7MT7Rf54LhFWB uJwN4f0_f0g>. Acesso em: 01 mar 2013.

SILVA, Francisco José Pereira da. *Inovações tecnológicas no serviço público brasileiro : o caso do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV)*. Disponível em:
<<http://repositorio.bce.unb.br/handle/10482/9881>>. Acesso em: 18 mar 2013.